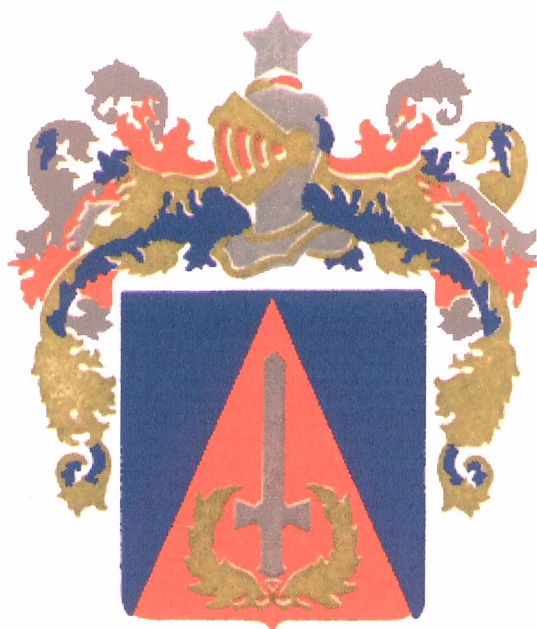


ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO
ESCOLA MARECHAL CASTELLO BRANCO

Maj Cav LUIZ FERNANDO CORADINI

**Cooperação técnica militar Brasil – África: a projeção do Poder
Nacional brasileiro no Atlântico Sul**



RESUMO

Ao realizar-se uma análise do pensamento dos principais geopolíticos brasileiros, observa-se uma ideia que se repete, principalmente a partir da segunda metade do século XX, de projeção internacional do Brasil. Essa concepção encontra eco nos discursos de diversos integrantes de destaque do corpo diplomático brasileiro, culminando com o discurso do “Brasil Potência” na década de 1970. Essa visão permitiu que o Brasil alcançasse um patamar de liderança regional e permitiu que se vislumbrasse um alargamento dessa proeminência em direção ao continente africano. A elaboração dos documentos de defesa brasileiros na primeira década do século XXI passou a incluir a costa ocidental da África dentro de um entorno estratégico brasileiro. Ao mesmo tempo, o relacionamento com essa região geopolítica é baseado em um discurso de cooperação, evidenciando um certo paradoxo entre um interesse estratégico manifesto e um discurso eminentemente liberal para o relacionamento do Estado brasileiro com os países da costa ocidental da África. Assim, o presente estudo estabelece como problema a seguinte questão: Por que o Brasil busca uma cooperação técnica militar com os países da costa ocidental da África? Nesse sentido, a tese defendida é de que a cooperação técnica militar realizada pelo Brasil junto a países da costa sul-atlântica da África é estabelecida com o objetivo de projeção de poder nacional em uma área estratégica para o interesse nacional brasileiro, concretizando uma política de prestígio na região. O estudo tem como objetivo geral analisar a cooperação técnica militar brasileira com os países africanos da costa sul-atlântica como ferramenta de projeção do Poder Nacional brasileiro no Atlântico Sul. Além disso, foram formulados objetivos específicos (a) identificar o entorno estratégico do Brasil; (b) analisar a evolução do pensamento geopolítico brasileiro em relação ao continente africano; (c) estudar as relações do Brasil com os países africanos do Atlântico Sul; (d) analisar a cooperação técnica militar realizada pelo Brasil junto aos países da costa sul-atlântica africana no período 2012-2018; (e) analisar o Poder Nacional brasileiro e as possibilidades de sua projeção. A presente pesquisa apresenta relevância por buscar um novo enfoque sobre a cooperação técnica militar brasileira com a África, apresentando-a como uma possível ferramenta de projeção de poder do Brasil, uma potência intermediária em busca de oportunidades para aumentar seu poder. Em um primeiro momento, o estudo busca estabelecer um debate entre o poder nacional, dentro de uma visão realista, a estratégia e a cooperação. A partir desse marco teórico, é traçado o processo que levou à inclusão da costa ocidental da África no conceito de entorno estratégico brasileiro. Na sequência, é realizado um estudo de caso sobre a busca por projeção de poder e sobre a cooperação técnica militar desenvolvidas pelo Brasil nos países da costa sul-atlântica da África no período de 2012 a 2018. Por fim, busca-se comprovar, por meio de inferências, a tese defendida, apresentando a cooperação técnica militar como instrumento da busca de projeção de poder do Estado brasileiro, permitindo apresentar sugestões para futuras políticas de cooperação internacional.

Palavras-chave: Cooperação; Brasil; África; Projeção de poder